

MINICURSO - GEOPOLÍTICA MUNDIAL E A INSERÇÃO DA AMÉRICA LATINA

**SEGURANÇA E DEFESA NA INTEGRAÇÃO REGIONAL DA AMÉRICA
LATINA**

Guilherme Frizzera Loyola (guilhermefrizzera.ri@gmail.com)

Este minicurso representa uma oportunidade ímpar para explorar a interseção dinâmica entre integração regional, segurança e defesa na América Latina. Nosso objetivo é fornecer uma análise abrangente que capacite os participantes a contribuir ativamente para o fortalecimento do protagonismo regional e para a construção de uma América Latina mais segura, estável e influente no cenário internacional.

Em sintonia com o tema central do evento, "Pensar e Repensar a América Latina", nosso minicurso aborda uma faceta fundamental da identidade latino-americana: a busca por uma integração efetiva e independente em questões estratégicas de segurança e defesa. Aprofundando-se nos aspectos históricos e contemporâneos desses temas, buscamos oferecer insights valiosos que permitam aos participantes compreender melhor os desafios e as oportunidades enfrentados pela região.

No âmbito do eixo temático de geopolítica mundial e inserção da América Latina, o minicurso destaca a importância estratégica de uma abordagem regional unificada em questões de segurança e defesa. Ao explorar o método de path-dependence, examinaremos como eventos e decisões passadas moldaram os atuais esforços de integração regional. Isso proporcionará uma compreensão mais profunda das trajetórias históricas e institucionais que influenciam as políticas de segurança na região, permitindo identificar oportunidades para fortalecer a cooperação e a autonomia latino-americanas.

Os resultados almejados incluem uma compreensão aprofundada da evolução histórica da integração regional em segurança e defesa na América Latina, a identificação de desafios contemporâneos que demandam respostas conjuntas e a reflexão sobre o papel da integração na projeção internacional da região. Buscamos, ainda, discutir propostas concretas e recomendações para uma política regional mais eficaz e autônoma em questões estratégicas.

Em suma, este minicurso visa capacitar os participantes a serem agentes de mudança em suas respectivas esferas de atuação, promovendo uma visão coletiva de uma América Latina mais segura, estável e influente no cenário global. Ao fornecer ferramentas conceituais e práticas, pretendemos inspirar colaborações e iniciativas que fortaleçam o protagonismo regional e contribuam para o desenvolvimento sustentável e pacífico da América Latina no contexto geopolítico mundial.

Em seus dois séculos desde a emancipação política, a América Latina tem demonstrado um contínuo interesse em promover processos de integração regional. No entanto, entre as diversas agendas políticas exploradas nesse contexto, um tema historicamente subestimado é o papel das questões de segurança e defesa regional nesse processo.

Este minicurso propõe uma análise abrangente dessa interseção entre integração regional e segurança/defesa, desde os primórdios da libertação das nações latino-americanas até as iniciativas mais contemporâneas como a UNASUL. Ao adotar uma abordagem histórica embasada no método de path-dependence, buscamos demonstrar como as questões de segurança e defesa sempre estiveram entrelaçadas nos projetos de integração, com variações significativas no grau de prioridade atribuído a essa agenda ao longo do tempo.

O método de path-dependence, ou dependência de trajetória, desempenha um papel fundamental na proposta do minicurso "Segurança e Defesa na Integração Regional da América Latina". Esse conceito teórico enfatiza como eventos e decisões passadas influenciam e moldam o desenvolvimento futuro de sistemas ou processos. No contexto da América Latina e sua busca por integração regional em questões de segurança e defesa, o método de path-dependence oferece insights valiosos sobre a continuidade e a evolução das políticas e estratégias ao longo do tempo.

Primeiramente, é importante destacar como o método de path-dependence se aplica à história política da América Latina. Desde a sua emancipação no século XIX até os esforços contemporâneos de cooperação regional, a região enfrentou uma série de desafios e tomou decisões estratégicas que continuam a influenciar as dinâmicas atuais. Por exemplo, a formação de alianças regionais como a OEA (Organização dos Estados Americanos) e o Mercosul foi moldada por eventos históricos e preocupações de segurança que persistem até hoje.

No âmbito da integração regional em segurança e defesa, o método de path-dependence destaca como as escolhas feitas no passado em relação a estruturas institucionais, acordos de cooperação e estratégias de defesa têm efeitos duradouros. O curso buscará examinar criticamente esses caminhos históricos e suas ramificações atuais, destacando como certas trajetórias foram

consolidadas ao longo do tempo e quais as implicações para o futuro da integração regional na América Latina.

Além disso, o método de path-dependence permite uma análise mais contextualizada das mudanças e continuidades nas políticas de segurança e defesa na região. Ao considerar fatores como interesses geopolíticos, legados históricos e dinâmicas internacionais, o curso busca identificar pontos de inflexão e oportunidades para promover uma integração mais eficaz e autônoma.

A importância desse método para a proposta do minicurso reside na sua capacidade de fornecer uma perspectiva histórica e processual sobre os desafios contemporâneos enfrentados pela América Latina em matéria de segurança e defesa. Ao reconhecer e compreender as trajetórias passadas, os participantes serão incentivados a pensar criticamente sobre o desenvolvimento futuro da cooperação regional e a explorar alternativas inovadoras para fortalecer a posição da América Latina no cenário internacional.

Em resumo, o método de path-dependence é essencial para contextualizar e analisar a relação entre integração regional, segurança e defesa na América Latina. Ao destacar a continuidade histórica e os legados institucionais, o curso busca promover uma compreensão mais aprofundada das dinâmicas regionais e oferecer insights valiosos para o avanço de políticas e estratégias de segurança e defesa na região.

O objetivo principal é incentivar uma reflexão crítica sobre o papel da integração regional nas questões de segurança e defesa, visando garantir um protagonismo autônomo da América Latina em um cenário global cada vez mais conflituoso e competitivo, dominado pelas potências do norte global. A região busca consolidar suas escolhas por caminhos de não-alinhamento condicional a

uma agenda internacional imposta, defendendo sua própria identidade e interesses estratégicos.

Este minicurso está intrinsecamente relacionado ao tema central do encontro "Pensar e Repensar a América Latina", ao abordar uma faceta essencial da identidade latino-americana: a busca por uma integração efetiva e independente em assuntos de segurança e defesa. Compreender profundamente esses temas é crucial para fortalecer o protagonismo regional em um contexto global complexo, onde a América Latina enfrenta desafios significativos em sua inserção internacional.

A proposta do minicurso "Segurança e Defesa na Integração Regional da América Latina" se insere de maneira significativa no eixo temático de geopolítica mundial e inserção da América Latina. A geopolítica mundial envolve o estudo das relações de poder entre os Estados e atores internacionais em um contexto global em constante transformação.

Ao abordar as questões de segurança e defesa na perspectiva da integração regional latino-americana, o minicurso lança luz sobre como a região busca afirmar sua presença e influência no cenário geopolítico global. A América Latina, historicamente percebida como uma região periférica em termos de poder e influência, busca consolidar sua posição através de estratégias de integração e cooperação regional em áreas-chave como segurança e defesa.

A análise crítica proposta pelo minicurso examina como os esforços de integração regional podem contribuir para uma maior autonomia e protagonismo da América Latina no âmbito internacional. Ao compreender e enfrentar desafios comuns de segurança de forma conjunta, os países da região podem fortalecer suas posições em negociações globais e promover uma visão regional coesa em questões estratégicas.

Dessa forma, o minicurso não apenas explora a interseção entre segurança, defesa e integração regional, mas também demonstra como esses temas são relevantes para a inserção da América Latina no contexto geopolítico mundial. Ao promover uma análise crítica e propositiva, o curso busca oferecer insights valiosos para o fortalecimento da presença e da influência latino-americanas no cenário internacional.

Ao longo das sessões, os participantes serão convidados a explorar os seguintes resultados:

1. Evolução Histórica da Relação entre Segurança, Defesa e Integração Regional na América Latina

A jornada da América Latina em direção à independência política no século XIX foi uma saga marcada por lutas internas e externas que deixaram profundas marcas nas percepções de segurança e defesa na região. A conquista da autonomia política não significou o fim das preocupações, mas sim a mudança do contexto em que essas preocupações se manifestavam. Com a conquista da independência, surgiram novos desafios e ameaças que exigiram respostas eficazes em termos de segurança e defesa.

Desde então, a busca por integração regional na América Latina tem sido permeada pela necessidade de proteger fronteiras, recursos naturais e identidades nacionais. Os líderes e governos da região reconheceram a importância de uma cooperação mais estreita para enfrentar desafios comuns e promover interesses compartilhados. Essa percepção levou ao surgimento de iniciativas de integração que buscavam não apenas fortalecer a segurança regional, mas também promover o desenvolvimento e a estabilidade.

Examinaremos como essas preocupações e desafios se refletiram em iniciativas concretas de integração, como a formação da Organização dos Estados Americanos (OEA) e acordos de cooperação militar entre os países latino-americanos. A criação da OEA em 1948 foi um marco importante na história da integração regional, estabelecendo um fórum para a discussão e ação conjunta em questões de segurança e cooperação hemisférica.

Além disso, diversos acordos de cooperação militar entre os países da América Latina têm buscado fortalecer a capacidade de defesa regional e promover a confiança mútua entre os Estados. Esses acordos variam desde exercícios conjuntos de treinamento até a padronização de procedimentos e o intercâmbio de informações estratégicas.

Ao compreendermos como esses esforços de integração se desenvolveram ao longo do tempo, podemos identificar lições valiosas sobre os desafios e oportunidades enfrentados pela região em matéria de segurança e defesa. A análise dessas iniciativas nos permitirá contextualizar melhor os esforços atuais de integração regional e explorar formas mais eficazes de fortalecer a cooperação e promover uma América Latina mais segura e unida.

Esse processo de reflexão histórica e análise crítica é essencial para orientar nossos esforços no minicurso em direção a uma compreensão mais profunda das interconexões entre segurança, defesa e integração regional na América Latina. Ao aprender com o passado, podemos vislumbrar um futuro mais promissor e colaborativo para a região em um cenário internacional em constante evolução.

2. Desafios Contemporâneos em Segurança e Defesa na América Latina

No contexto atual, a América Latina enfrenta uma série de desafios em matéria de segurança, incluindo o narcotráfico, o crime organizado transnacional, a migração forçada e os impactos das mudanças climáticas. Esses desafios transcendentais exigem respostas regionais e cooperativas, destacando a importância da integração e da colaboração entre os Estados latino-americanos para enfrentar ameaças comuns.

3. O Papel da Integração Regional na Consolidação da Posição Internacional da América Latina

A integração regional não é apenas uma resposta aos desafios de segurança, mas também uma estratégia para fortalecer a influência e o protagonismo da América Latina no cenário global. Ao unir esforços em questões de defesa e segurança, os países da região podem consolidar sua voz e capacidade de influenciar agendas internacionais, promovendo uma abordagem mais autônoma e assertiva em relação aos interesses regionais.

4. Propostas e Recomendações para uma Política Regional mais Efetiva em Segurança e Defesa

Por fim, os participantes serão encorajados a discutir propostas para fortalecer a política regional em segurança e defesa. Isso pode incluir medidas de cooperação institucional, intercâmbio de informações, capacitação conjunta e a promoção de normas e valores compartilhados. O objetivo é contribuir para uma abordagem mais integrada e eficaz na proteção dos interesses e valores da América Latina em um contexto global dinâmico.

Em resumo, este minicurso representa uma oportunidade única e enriquecedora de aprofundar o entendimento sobre a interseção entre integração regional, segurança e defesa na América Latina. Ao longo das sessões, os participantes terão a oportunidade de explorar não apenas os aspectos históricos desses temas, mas também suas implicações contemporâneas e futuras. Ao analisar os

aspectos históricos, o minicurso examinará como eventos passados moldaram os atuais esforços de cooperação regional em segurança e defesa. Desde as lutas pela independência até os desafios contemporâneos, como o crime organizado e as ameaças transnacionais, os participantes terão a oportunidade de traçar uma linha de continuidade e identificar lições aprendidas ao longo do tempo. Como resultado desse processo de aprendizagem, esperamos que os participantes saiam do minicurso não apenas com um conhecimento mais profundo sobre os temas abordados, mas também com ideias e propostas concretas para promover uma integração mais eficaz em segurança e defesa na América Latina. O objetivo final é capacitar os agentes de mudança regionais a contribuir ativamente para o fortalecimento da governança e estabilidade na região, promovendo uma América Latina resiliente e influente em um contexto internacional em constante evolução.

Palavras-chave: integração regional; segurança internacional; defesa nacional; desafios contemporâneos da América Latina.